

Quarta-feira, 23 abril de 2008

O ESTADO DE SÃO PAULO - ECONOMIA & NEGÓCIOS

Certificação ambiental vira exigência para fazer negócio

Clientes exigem o selo 'verde' de produtores de commodities e biocombustíveis

Andrea Vialli

As certificações socioambientais, ou selos 'verdes', estão deixando de ser um diferencial voltado a nichos de mercado para se tornar exigência para se fazer negócio. A pressão dos consumidores, de ONGs e das próprias empresas está mudando o modo como os grandes grupos estão conduzindo seus negócios. É a opinião do americano Michael Conroy, autor do livro *Branded!: How the Certification Revolution is Transforming Global Corporations*, ainda sem edição no Brasil. Professor da Universidade do Texas, Conroy afirmou, em entrevista ao Estado, que as certificações abrirão mercados para os produtos brasileiros. "Isso vale especialmente para commodities e biocombustíveis, cujo consumo tende a crescer nos próximos anos."

A venda de artigos com selos socioambientais - que atestam que foram produzidos respeitando direitos trabalhistas e com cuidados ambientais - está em expansão no mundo todo. O movimento começou no início da década de 1990, com os produtos orgânicos, e ganhou impulso com o selo FSC, voltado a produtos florestais, como madeira e papel. Hoje, a certificação florestal cresce a taxas de 40% ao ano, em todo o mundo - já são 103 milhões de hectares de florestas certificadas. O Brasil acompanha a tendência, com uma área de 5 milhões de hectares, sendo metade de floresta nativa.

No caso dos orgânicos, as vendas crescem a taxas de 25% ao ano, de acordo com José Pedro Santiago, diretor do Instituto Biodinâmico (IBD), uma das entidades responsáveis pela certificação de produtos orgânicos no Brasil. "Hoje certificamos cerca de 4 mil produtores, a maioria agricultores familiares. São mais de cem tipos de produtos, de grandes plantações de grãos a industrializados como café, açúcar, laticínios, cosméticos e vinhos."

Além de orgânicos e produtos florestais, está ganhando espaço também o selo Rainforest Alliance, para produtos agrícolas produzidos com menor impacto ambiental, e o selo de Comércio Justo (Fairtrade), que garante remuneração adequada aos produtores.

"As ONGs demoraram a perceber que a agricultura também traz impacto ao meio ambiente, mas isso já está ocorrendo. A certificação agrícola é a tendência mais forte no momento", afirma Luiz Fernando Guedes Pinto, secretário executivo do Imaflora, ONG responsável pelas certificações FSC e Rainforest Alliance no Brasil.

A área agrícola com certificação da Rainforest Alliance cresceu 60% em 2007, em relação ao ano anterior. Hoje são 40 empreendimentos certificados no País, a maior parte produtores de café, cacau e frutas. E aumenta o interesse por parte de quem produz cana-de-açúcar. "Isso parte tanto do produtor de açúcar, que quer exportar produto com selo verde, e também dos grupos estrangeiros que vêm investir em produção de etanol no País e querem evitar riscos associados a questões socioambientais."

Grandes multinacionais estão acelerando esse movimento. É o caso da Unilever, que fixou uma meta global de ter todo o seu chá pronto da marca Lipton certificado até 2014. Na Inglaterra, todo o café e suco de laranja vendidos na rede de fast food McDonald's agora vêm com o selo Rainforest Alliance.

Segundo Conroy, nos países ricos a venda de produtos certificados está em expansão. “Só em produtos com o selo Comércio Justo, já foram comercializados 4,5 bilhões em 2007.” As próximas fronteiras da certificação são nas áreas de mineração, biocombustíveis e pesca. “As empresas e marcas brasileiras estão começando a aparecer para o mundo, e a certificação é garantia de entrada em mercados mais exigentes.”

ECOLOGICAMENTE CORRETOS

FSC

Conselho de Manejo Florestal

O que é

Selo usado em produtos florestais (papel, madeira, castanhas) atesta que os produtos vêm de áreas de florestas plantadas ou de mata nativa com manejo controlado

Quem se certifica

Empresas do ramo florestal e outros elos da cadeia de negócios, como papelarias, gráficas e fabricantes de cosméticos

COMÉRCIO JUSTO

(Fairtrade)

O que é

Selo que atesta que o produto em questão, geralmente de origem agropecuária, garantiu uma remuneração adequada aos seus produtores

Quem se certifica

Empresas de produtos de consumo, como café, açúcar, suco de laranja, e também de vestuário

RAINFOREST ALLIANCE CERTIFIED

O que é

Selo que atesta a produção ecologicamente correta, com menor impacto à biodiversidade, e com respeito às leis trabalhistas

Quem se certifica

Propriedades agrícolas

IBD (Produtos orgânicos)

O que é

Certificação orgânica, para produtos agropecuários. Garante o cultivo sem uso de agroquímicos

Quem se certifica

Produtos alimentícios, cosméticos